



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: VI SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Valorização e conservação da biodiversidade nativa a partir do desenvolvimento de novos produtos
<b>Autores</b>	GABRIELA PEIXOTO COELHO DE SOUZA JEIDI YASMIN GALEANO COBOS GUSTAVO MARTINS LETICIA CASAROTTO TROIAN VANESSA MARTINA RITTER JUDIT HERRERA ORTUÑO DANIELLE FINAMOR REZES DE SOUZA

## **Valorização e conservação da biodiversidade nativa a partir do desenvolvimento de novos produtos**

Este relato parte da experiência do desenvolvimento de uma cartilha e uma ficha ilustrativa, ambas como ferramentas didático-pedagógicas, a serem aproveitadas em ações de capacitação, ensino, pesquisa e extensão, no caminho da valorização e conservação da biodiversidade nativa da Mata Atlântica do RS, onde se prioriza a articulação de famílias agricultoras da região do Litoral Norte. A ação é mediada pelo desafio de desenvolver novos produtos capazes de gerar fontes alternativas de renda, a partir do uso do alecrim-do-campo (*Baccharis dracunculifolia* D.C), um arbusto nativo que cresce próximo das casas das famílias, parte da premissa de conservar a mata nativa pelo uso. O projeto<sup>1</sup> "*Promoção e Fortalecimento da Cadeia Solidária das Frutas Nativas e dos Sistemas Agroflorestais como Estratégia de Valorização e Conservação da Biodiversidade Nativa do RS*" é coordenado pelo CETAP e executado em parceria com as organizações da Rede Ecovida de Agroecologia - Anama, Capa Erechim e Santa Cruz, AREDE e Centro Ecológico. Em cooperação com o projeto PANexus<sup>2</sup> da UFRGS, tem como uma de suas ações valorizar a biodiversidade nativa do RS. Para subsidiar esta iniciativa, e deixar para a comunidade informações práticas e uteis, foi elaborada uma cartilha que busca servir como base conceitual e teórica para os trabalhos práticos do desenvolvimento de novos produtos a partir do alecrim-do-campo, com foco na obtenção de óleo essencial e hidrolato. A cartilha explora a descrição botânica, distribuição e habitat da planta; curiosidades; as características gerais dos óleos essenciais (metabolismo secundário) e os métodos de extração; métodos de análise dos constituintes químicos; os fatores ambientais e fisiológicos envolvidos no metabolismo secundário das plantas, e as recomendações de coleta. No final da cartilha, uma ficha didática e ilustrada, resume todos os usos atuais e potenciais reportados na literatura (artigos científicos, dissertações, teses e reportagens) dos produtos obtidos da parte aérea do arbusto (óleo essencial, hidrolato, extrato vegetal e própolis verde, elaborada pelas abelhas), com seus efeitos comprovados no âmbito da saúde, cosmética, agricultura de base agroecológica e uso doméstico. Espera-se que a pesquisa consignada na cartilha possibilite orientações que permitam inspirar a comunidade a explorar a diversidade de uso potencial da espécie em questão, e de outras plantas nativas próximas a sua localidade.

---

<sup>1</sup> Projeto financiado pela Rio Grande Energia com recursos de passivo de reposição florestal obrigatório, sob gerência da Secretaria Estadual de Meio Ambiente.

<sup>2</sup> Projeto que contribui com o desenvolvimento das ações do PAN -Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção.